



É Tempo de Restauração

Lição 17 – A Restauração de José – Parte 2

“Adiante deles enviou um homem, José, vendido como escravo; cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros, até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do SENHOR.” – Salmo 105:17-19

Introdução

“E agora, José?” – a pergunta do poeta cabe bem no momento que vive o jovem José. Traído pelos irmãos, angustiado no fundo do poço (Gênesis 42:21), vendido aos ismaelitas, vendido novamente a Potifar, o comandante da guarda do Faraó, morando em um país estrangeiro, sem nenhuma esperança de voltar à casa paterna, tentado por uma mulher poderosa, lançado na prisão por um crime que não cometeu, esquecido na prisão...

“José, e agora?”

A Bíblia nos diz que até a sua alma foi *“posta em ferros”*, segundo uma versão do Salmo 105:18. Até quando? *“...até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do SENHOR.”* – Salmo 105:19. Que bênção gloriosa, Deus intervém na nossa história! Deus não nos livra de sermos humilhados, mas nos exalta em tempo oportuno – Atos 7:10, 1 Pedro 5:6.

1. José foi humilhado por ser fiel

Ele foi humilhado em sua família, pelos irmãos que o odiavam. Foi humilhado pela mulher de Potifar. Foi humilhado pelo copeiro de Faraó, na prisão, quando este se esqueceu de defendê-lo junto a Faraó (Gênesis 40:23). Foi humilhado durante treze anos por não transigir com os absolutos de Deus na sua vida.

2. Deus trabalhou na vida de José, concedendo-lhe três bênçãos

- Consolação em seus problemas (Atos 7:9) – Deus estava com ele em seus problemas. Esta é a grande promessa do Senhor Jesus, em João 16:33: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”*.
- Libertação de seus problemas (Atos 7:10) – Deus não o livrou de ter problemas, mas livrou-o de ser engolido pelos problemas.
- Promoção, depois de ter passado pelos problemas (Atos 7:10,11) – Ele foi exaltado depois de ser provado e humilhado.

3. Deus exaltou José, depois da humilhação

- Deus o livrou de todas as suas aflições – Vida cristã não é ausência de aflição, mas livramento nas aflições.
- Deus lhe deu graça e sabedoria (Atos 7:10) – Para entender o que ninguém entendia. Para ver o que ninguém via. Para discernir o que ninguém compreendia. Para trazer soluções a problemas que ninguém previa.
- Deus o galardoou e lhe fez instrumento de bênção para os outros – *“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida”* – Gênesis 50:20. Deus usou os seus irmãos para colocá-lo no caminho da providência e usou José para salvar a vida dos seus irmãos. Deus faz com

que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que amam a Deus (Romanos 8:28). José foi o instrumento que Deus levantou para salvar o mundo da fome e da morte.

d) Gênesis 49:22 – Jacó sintetizou a bênção de Deus sobre José dizendo: *“José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro”*.

4. José foi injustiçado pelos seus irmãos, mas compreendeu que eles estavam sendo apenas instrumentos da providência divina em sua vida

a) Gênesis 45:5 – *“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós”*.

b) Gênesis 45:8 – *“Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito”*.

c) Gênesis 50:20 – *Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida”*.

5. José decide perdoar os seus irmãos, em vez de vingar-se contra eles

Deus não nos poupa de sofrermos injustiças, mas nos dá poder para triunfar sobre elas através do perdão – Atos 7:11-16. José tinha poder para pagar o mal com o mal – mas, antecipando os conceitos proclamados pelo Senhor Jesus no Sermão do Monte (Mateus 5:38-44) e pelo apóstolo Paulo, em Romanos 12:17-21, José triunfou pelo perdão. José resolveu pagar o mal com o bem.

Perdoar é restaurar, é cancelar a dívida, é não cobrar mais. É deixar o outro livre e ficar livre. Perdoar é oferecer ao ofensor o seu melhor. O perdão oferece cura para os ofensores e ofendidos. José deu várias provas do seu perdão:

a) Deu o nome de Manassés ao seu primeiro filho, cujo significado é perdão – Gênesis 41:51.

b) Providenciou a melhor terra do Egito para o seu pai e seus irmãos – Gênesis 45:18-20.

c) Sustentou seu pai e seus irmãos – Gênesis 47:11,12.

d) Pagou o mal com o bem – Gênesis 50:19-21.

Conclusão

Da vida de José aprendemos duas grandes lições:

1. Nossa vida é recheada de montes e vales – Deuteronômio 11:11.

A vida de José foi tecida pelas marcas da exaltação e humilhação. Altos e baixos. A nossa vida também é ondulatória: luz e sombras, alegrias e choro, festa e luto, saúde e doença, perdas e ganhos, celebração e lamento, dias claros e dias escuros, esperança e medo, alívio e dor.

2. A providência triunfante de Deus – Romanos 8:28-39.

a) O plano de Deus é perfeito. Ele já nos destinou para a glória. Não importa quão estreito seja o caminho, quão cheio de espinhos seja a estrada, ou quão furiosos sejam os inimigos que nos espreitam, nossa chegada é certa e nossa vitória é segura.

b) Os infortúnios humanos não frustram os planos divinos. Portanto, devemos aprender as seguintes lições:

✓ Esteja preparado para mudanças circunstanciais na vida;

✓ Não transija com os valores absolutos de Deus, mesmo quando as provas forem terrivelmente opressoras;

✓ Confie em Deus quando as coisas estiverem no seu pior estágio. Espere e confie. A tempestade vai passar. O sol vai voltar a brilhar;

✓ Saiba que Deus tem grandes propósitos planejados para a sua vida e esta história ainda não acabou.